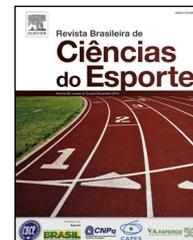




Revista Brasileira de  
**CIÊNCIAS DO ESPORTE**

[www.rbceonline.org.br](http://www.rbceonline.org.br)



ARTIGO ORIGINAL

**(Re) pensando as políticas públicas de esporte e lazer:  
a sociogênese do subcampo político/burocrático  
do esporte e lazer no Brasil**



Fernando Augusto Starepravo<sup>a,\*</sup> e Wanderley Marchi Júnior<sup>b</sup>

<sup>a</sup> Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

<sup>b</sup> Departamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

Recebido em 11 de outubro de 2011; aceito em 23 de março de 2012

Disponível na Internet em 14 de novembro de 2015

**PALAVRAS-CHAVE**

Políticas públicas;  
Esporte;  
Lazer;  
Subcampo  
político/burocrático

**KEYWORDS**

Public policies;  
Sports;  
Leisure;  
Subfield politi-  
cal/bureaucratic

**Resumo** A pretensão deste ensaio é resgatar o histórico de disputas no subcampo político/burocrático do esporte e lazer e destacar algumas tensões, rivalidades, ações e disposições, especialmente na gênese do subcampo, que poderão servir como subsídio para futuras reflexões sobre as políticas públicas de esporte e lazer no Brasil. Para tanto foi feita uma releitura crítica de algumas relevantes obras que tratam do assunto, sob a perspectiva da constituição do subcampo, amparados especialmente nos pressupostos teóricos de Pierre Bourdieu e Norbert Elias.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

**(Re) thinking about public policy of sport and leisure: the socio-genesis of the subfield political/bureaucratic of the sport and leisure in Brazil**

**Abstract** The intention of this essay is to rescue the history of the dispute in subfield political/bureaucratic of the sport and recreation, highlighting some tensions, rivalries, actions and measures, especially in the genesis of the subfield, which may serve as an input for future reflections of public policies of the sport and leisure in Brazil. To that end, we performed a critical

\* Autor para correspondência.

E-mail: [fernando.starepravo@hotmail.com](mailto:fernando.starepravo@hotmail.com) (F.A. Starepravo).

rereading of some relevant works dealing with the matter from the perspective of the constitution of the subfield, especially in the theoretical assumptions supported by Pierre Bourdieu and Norbert Elias.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

## PALABRAS CLAVE

Políticas públicas;  
Deporte;  
Ocio;  
Subespecialidad  
político/burocrático

## (Re)pensando la política pública de deporte y ocio: la sociogénesis de la subespecialidad política/burocrática del deporte y el ocio en Brasil

**Resumen** La intención de este ensayo es rescatar la historia de la controversia sobre la subespecialidad política/burocrática del deporte y el ocio para poner de manifiesto algunas tensiones, rivalidades, acciones y medidas, especialmente en la génesis de la subespecialidad, que puedan servir como una aportación a futuras reflexiones sobre las políticas públicas sobre deporte y ocio en Brasil. Con este fin hemos realizado una relectura crítica de algunas obras importantes relacionadas con este tema desde la perspectiva de la constitución de la subespecialidad, especialmente en los supuestos teóricos apoyados por Pierre Bourdieu y Norbert Elias.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

## Introdução

Observa-se no campo científico/acadêmico da educação física brasileira um interesse crescente nas políticas públicas de esporte e lazer. Isso pode ser observado no progressivo aumento da produção científica sobre o assunto, que vem sendo vinculada especialmente por meio de livros e artigos científicos em periódicos e anais de congressos da área de educação física, esporte e lazer (Amaral e Pereira, 2009).

Essa produção, por sua vez, tende a apresentar-se com baixo valor científico (Starepravo, 2007; Starepravo e Mezzadri, 2007; Starepravo et al., 2009) e caracteriza uma proliferação horizontal de estudos de caso (Melo, 1999). Ademais, são raros os estudos que tratam ou ao menos consideram o histórico de lutas do subcampo político/burocrático do esporte e lazer.<sup>1</sup> Algumas exceções são Castellani Filho (1988), Linhales (1996), Mezzadri (2000), Manhães (2002) e Veronez (2005), porém todas essas são obras configuradas como livros e/ou teses, o que dificulta sua difusão.

Diante desse quadro brevemente evocado, e pautados nos referenciais que serão desenvolvidos no texto, nos posicionamos no sentido de pensar as políticas públicas de esporte e lazer para além da política pública em si,

o programa esportivo ou a iniciativa pública voltada para atender o cidadão no seu direito ao lazer como fenômenos estanques ou isolados de um contexto social. A política pública muitas vezes é apenas a parte mais visível de todo um processo desenvolvido num espaço social específico, que comporta disputas, relações, alianças, decisões estratégicas e também “não planejadas” (Elias, 2005). Em suma, escrever sobre políticas públicas requer mapear o espaço social no qual essa é produzida, avançar no entendimento das relações entre os agentes, até finalmente compreender quais as políticas que foram efetivadas, aquelas que foram preteridas, as que obtiveram êxito e aquelas que não passaram de propostas.

Falamos, portanto, de um subcampo político/burocrático do esporte e lazer, e não apenas das políticas públicas de esporte e lazer. A tarefa de compreender o subcampo, entretanto, é complexa (até mesmo pela complexidade do Estado moderno) e por vezes limitada. Para minimizar as dificuldades e tentar avançar nessa compreensão, faz-se necessário cumprir algumas etapas, pautados pelo rigor científico, que deve começar pelo resgate do histórico de lutas do espaço social pesquisado (Bourdieu, 1983). Nesse sentido, a pretensão deste ensaio é resgatar o histórico de disputas no subcampo político/burocrático do esporte e lazer, destacar algumas tensões, rivalidades, ações e disposições, especialmente na gênese do subcampo, que poderão servir como subsídio para reflexões sobre as políticas públicas de esporte e lazer no Brasil. Para tanto foi feita uma releitura crítica de algumas relevantes obras que tratam do assunto,<sup>2</sup> sob a perspectiva da constituição

<sup>1</sup> Defendemos que o estudo das políticas públicas possa começar ancorado no conceito de campo político/burocrático, um espaço que supõe a dissociação da posição e de seu ocupante, da função e do funcionário, do interesse público e dos interesses privados, mas que paradoxalmente funciona como um metacampo do poder, até porque a gênese da ordem pública vem acompanhada da aparição e acumulação de um “capital público” (Bourdieu, 2005, p. 68). Cada área no interior do campo político/burocrático, por sua vez, pode ser entendida como um subcampo político/burocrático, no qual as especificidades da área de atuação do Estado delimitam o espaço social de atuação dos agentes a ela vinculados.

<sup>2</sup> Apesar de escassa, a literatura sobre políticas públicas de esporte e lazer no Brasil apresenta alguns bons trabalhos que foram fontes do presente estudo, em especial os de Linhales (1996), Mezzadri (2000) e Manhães (2002).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085863>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085863>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)